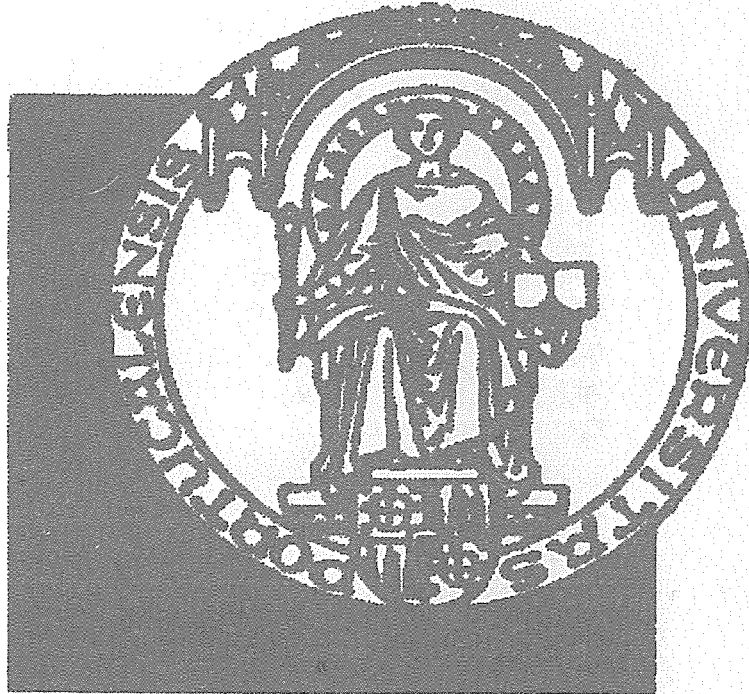


FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
HISTÓRIA  
É  
ESTUDOS EUROPEUS

DOCENTE: JORGE MARTINS RIBEIRO

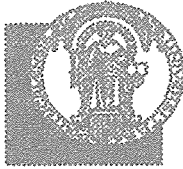
DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ANO LECTIVO 2002/2003

6  
56(5)

Por determinação do Conselho Directivo as aulas deveriam começar conforme o decidido pelo Conselho Pedagógico a 1 de Outubro de 2002. Porém, por determinação do Presidente do Conselho Pedagógico, o início das aulas unificou-se a 7 de Outubro de 2003

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

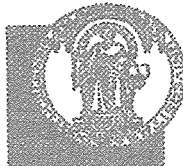
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
10 / 10 / 2002	1  Teórico  Prático	<p>Início das actividades lectivas. Apresentação do programa da disciplina. Indicações e considerações acerca da bibliografia adoptada. Discursos do tipo de avaliação, tendo-se optado pela avaliação final.</p>	<p>Fco. M. Santos Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

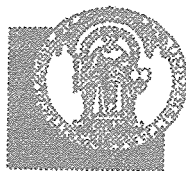
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
11 / 10 / 2002	2  Teórico  Prático	<p>Introdução à problemática das relações internacionais Objeto, definição, campo de estudo e natureza da ciência das Relações Internacionais. Desenvolvimento das Relações Internacionais no período entre as 2 guerras mundiais. Papel pioneiro dos Estados Unidos no desenvolvimento destes estudos. Método: abordagem histórica, mitológica e temática. As Betas geográficas.</p>	<p>Fco. M. Santos Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

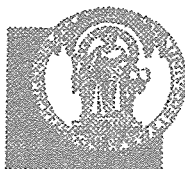
Mês de Outubro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
17 / 10 / 2002	3  Teórico	Prático  Importância das influências do meio físico: recursos do território, clima, solos, hidrografia, qualidades do solo. Papel do estado determinado pela posição geográfica. Importância do comércio do mar e do controle das passagens terrestres e marítimas. A periclitagem insular: vantagens e desvantagens. A influência dos estados.	Jose M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

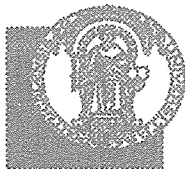
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
18 / 10 / 2002	4  Teórico	Prático  A demografia: crescimento, frenção e subdesenvolvimento. Os movimentos migratórios: A emigração e a imigração. Consequências sociais e políticas. As forças económicas. As políticas económicas. (A política alfandegária e a liberdade das trocas). Métodos de expansão económica. A procura de matérias-primas e o controle das grandes vias de comunicação.	Jose M. Martins Ribeiro



FACULDADE DE LETRAS

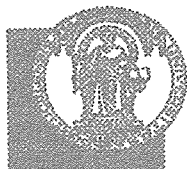
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
24 / 10 / 2002	5  Teórico  Prático	<p>As espécies económicas: guerras alfandegárias (embargos e boicotes).                      As espécies económicas: as uniões alfandegárias, as zonas económicas e a partilha de influências.                      As questões financeiras. Os movimentos de capitais. O papel do estado. O sentimento nacional.</p>	<p>Jorge M. António Pinheiro</p>



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

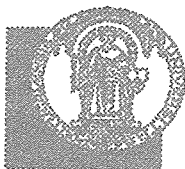
Mês de Outubro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
25 / 10 / 2002	6  Teórico  Prático	<p>O movimento das nacionalidades. Formas de nacionalismo e suas razões motoras. O sentimento pacifista. Os fundamentos e os métodos de acção pacifista. A personalidade do homem de estado, intuição do seu sentido. A segurança do estado.</p>	<p>Jorge M. António Pinheiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

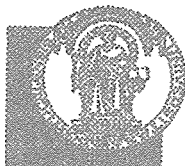
Mês de Outubro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
31 10 2002	7  Teórico Prático	<p>Ação das forças profundas sobre o estadista; ação das forças a que se opõem. Ação do homem de estado sobre as forças profundas. A decisão, como tarefa essencial do estadista.</p> <p>A Europa face às Revoluções Americana e Francesa (1776-1814)</p>	<p>João M. António Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

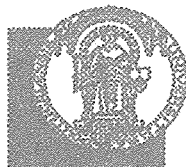
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
7 11 2002	8  Teórico Prático	<p>A imagem da Revolução Americana em França. A intervenção francesa (1778-1783). O papel do ministro Vergennes e o de Benjamin Franklin. Assinatura de um tratado de aliança entre a França e os Estados Unidos em 1778. A França reconhece os Estados Unidos como país independente. O marquês de La Fayette. A intervenção francesa.</p>	<p>João M. António Ribeiro</p>



## FACULDADE DE LETRAS

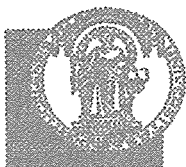
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
<u>8</u> <u>11</u> 2002	9	Operações militares combinadas entre americanos e franceses. O instrumento expande-se em 1779. Evacuações francesas na luta contra a Inglaterra. A França adopta uma nova estratégia. Operações navais francesas. A batalha de Yorktown. A Paz de 1783 e as condições de guerra. Migrações anglo-americanas. Exigências da Espanha. Rendimentos da independência dos Estados Unidos pelo Tratado de Relações franco-americanas.	Jorge M. Santos Ribeiro
	Teórico	Prático	



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
<u>14</u> <u>11</u> 2002	10	A ocasião de Thomas Jefferson. O comércio livre. A nova diplomacia. Noção da superioridade moral da política externa norte-americana. Plano de Thomas Jefferson para fazer as dívidas americanas. Thomas Jefferson e a França. Influência de Revoluções Americana na Europa. Portugal e a Revolução Americana.	Jorge M. Santos Ribeiro
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

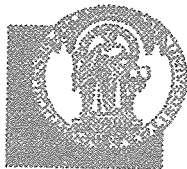
Mês de Novembro

Disciplina

Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
15 11 2002	11  Teórico	Prático  Os Estados Unidos e a Revolução Francesa. O início da Revolução Francesa: os principais acontecimentos? A execução do rei. Robespierre. A Convenção. O colapso de estalado de 13 do Brumário. Napoleão Bonaparte, primeiro cônsul. O papel de La Fayette durante a Revolução Francesa. Os Estados Unidos não reconhecem a nova regime francês. O fim da aliança franco-americana. A Liga de Neutralidade Armada.	Josep M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina

Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
21 11 2002	12  Teórico	Prático  A Convenção não reconhece aos americanos a liberdade de comércio mesmo em tempo de guerra. As relações franco-americanas deterioram-se. Guerra não declarada entre os Estados Unidos e a França. O Tratado de Montefontaine.	Josep M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

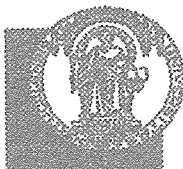
Mês de Novembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
22 11 2002	13	Teórico Prático	Os Estados Unidos e Mapleto Parafarte Aquino de Luissiana (1803). Jefferson tenta defender o comércio externo americano do bloqueio continental e do bloqueio marítimo. O movimento forçado de manufaturas americanas pelos ingleses. A guerra anglo-americana de 1812-14. O tratado de Gand. A França e a Europa entre 1799 e 1802. Campanhas militares em 1800. A batalha de Marengo. A Paz de Lunéville (9/2/1801). A República liberaliza. Associação da Bélgica, Holanda e Luíca.	Josep M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

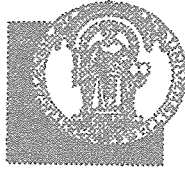
Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
28 11 2002	14	Teórico Prático	Aproximação franco-normã em 1801. A Paz de Amiens (27/3/1802). Convenção com a Santa Sé. A influência da França estende-se para leste. O começo da guerra entre a França e a Grã-Bretanha em Maio de 1803. O Bloqueio Continental. Associação de parte da Península Itálica por parte da França. O reino da Itália. A reorganização da Alemanha.	Josep M. Martins Ribeiro



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

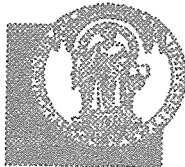
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
29 11 2002	15	<p>Alianças entre a França e a Espanha. Guerra entre a França e a Áustria. As batalhas de Ulm e Austerlitz. A batalha de Trafalgar. A Paz de Amsterdã (27/12/1805). A França domina a Península Itálica. A Confederação do Reno. A Rússia liga-se à Rússia. União coligada contra a França. Batalha de Rússia (Tema e Austerlitz). As batalhas de Eylau e Friedland. A Paz de Tilsit. Paz com a Rússia.</p> <p>Apoio e declínio do Império (1808-1815). A Espanha: Carlos IV e d. Manuel Godoy.</p>	<p>João M. António Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

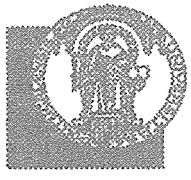
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
5 12 2002	16	<p>A Guerra das Laranjeiras. Invasões de Portugal pelas tropas napoleónicas. Intervenção francesa em Espanha. José Bonaparte rei de Espanha. Levantamentos em Espanha contra os franceses. Guerra entre a França e a Áustria (Magnum 6/7/1809). A Paz de Viena. Exercícios limitados por parte da França. Napoleão anexa os estados pontifícios. Napoleão coroado com Maria Luísa de Áustria.</p>	<p>João M. António Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

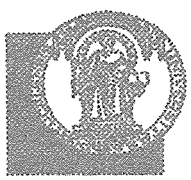
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
<u>6</u> <u>12</u> <u>2002</u>	17	<p>O Bloqueio Continental. A campanha da Rússia. Ruptura da aliança franco-russa. A assinatura de Ríspia. A actuação. A Rússia e a Austria abandonam Napoleão. Sexta coaligação contra a França. A Rússia aproxima-se da Rússia. A política de Metternich. Alianças entre a Austria, a Rússia e a Prússia. A Batalha dos Abens (16-19/10/1813). A França refugia derrotas no Itália. Captividade de França. A 1.ª abolição de Napoleão. O Pacto de Chaumont. Paz de Paris (1814). A batalha de Waterloo. Segundo Paz de Paris (1815)</p>	<p>João M. Martins Pereira</p>
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

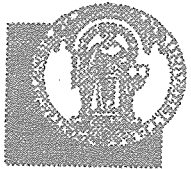
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
<u>12</u> <u>12</u> <u>2002</u>	18	<p>A Europa e o mundo entre 1815 e 1871. A dinâmica do colonialismo europeu no Novo Mundo. Conclusão na América Latina. Papel de Grã-Bretanha. A união espanhola e o império americano da Espanha. A Grã-Bretanha afere-se de Buenos Aires e de várias ilhas espanholas das Antilhas. Transformação política da Espanha. A constituição de Cádiz. As colónias espanholas que lutaram os lados com a Espanha. Dificuldades dos movimentos revolucionários. Policialidade entre os liberais dos 2 lados do Atlântico. A Independência do México.</p>	<p>João M. Martins Pereira</p>
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

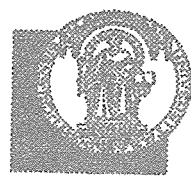
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
13 12 2002	19	Teórico Prático	Os Estados Unidos reconhecem as Repúblicas da Grande Colômbia e da México. Declaração comum anglo-americana a favor da solidariedade. Bahama e San Martin. Conferência americana de 1826. Diferenças entre a América Latina e a América anglo-saxónica. A população: os índios, os mestiços, os negros e os europeus. A organização territorial. O parcelamento do império espanhol. A geografia contribui para a civilização.	Jorge M. António Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

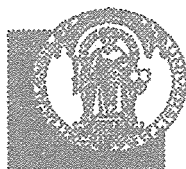
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19 12 2002	20	Teórico Prático	O Chile. O Paraguai. A grande extensão do estado torna a unidade frágil. Fórmula federalista. Conflitos entre os novos estados. A doutrina Monroe e o despertar de uma política panamericana. O Congresso de Lima. Cláusulas do 1.º Tratado de Paris. Aquilhões da União-Britânica no Mediterrâneo e no Mar do Norte. O reino dos Países Baixos. As colónias holandesas.	Jorge M. António Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
20 12 2002	21  Teórico	Prático  A Quadrupla Aliança (Austria, Prússia, Rússia e França) e o Tratado de 3 de Janeiro de 1815 entre a França, a Rússia e a Grã-Bretanha. Alexandre I acusado com o Oriente. Aumento do território da Prússia. Nova partilha da Polónia. A Conferência de Viena. Mitternich e o desarmamento de Napoleão. Tratado de Fontenay-Bleau. Reconhecimento do Pacto de Chaumont. O tratado da Santa Aliança (26/9/1815 - Rússia, Austria e Prússia).	Josep M. Martins de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

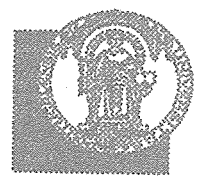
Mês de Janeiro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
9 1 2003	22  Teórico	Prático  A Restauração. Revoluções reprimidas e retardadas mas não extintas. O liberalismo, o nacionalismo e a democracia. A independência da Grécia. A Hetaria. Repressão turca. Anteriorismo em França. A intervenção dos governos europeus. A questão do Oriente. Reconhecimento da independência da Grécia em 1830. O rei da Grécia. Em 1863 o rei ao trono Jorge I de Dinamarca. A Revolução de 1830. A Revolução Francesa de 1830. Atitudes autoritárias de Carlos X. As Unlemaniens. As jornadas de julho. Abdicação de Carlos X. Luís Filipe de Orleans, Rei de França.	Josep M. Martins de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

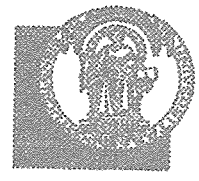
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
10 1 2003	23	<p>Luís Filipe e o seu governo aceitam a Carta de 1814. Reformas. Entre revolucionário jacobino, o novo governo segue a política mais conservadora. A independência da Bélgica. A revolução belga de 1830. O rei da Holanda não consegue ajuda da Europa para esmagar a rebelião. Armistício belga-holandês. Constituição. Tratado de Saxe-Coburgo, rei da Bélgica. Focano da Revolução na Polónia, na Confederação Helvética, estados italianos e Confederação Germânica. O Zollverein.</p>	Jorge M. Martins Silveira
		<p>Teórico</p>	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



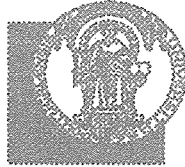
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
16 1 2003	24	<p>A Revolução de 1848 na Europa. Este movimento revolucionário teve origem na França. Quete de Luís Filipe, Guizot e Metternich. Revolução Francesa de Fevereiro. A política da Grã-Bretanha e da Rússia. Causas da Revolução de 1848: causas económicas, políticas e sociais.</p>	Jorge M. Martins Silveira
		<p>Teórico</p>	
		Prático	



FACULDADE DE LETRAS

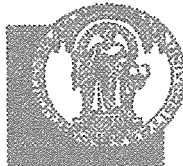
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Januário

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
17 1 2003	25  Teórico	Prático  Plano de resolução da Crise, Viena, Hungria e Praga. A Áustria a vítima principal. O sentimento nacional alemão. Diferença entre a Prússia e a Dinamarca a propósito dos duques de Schleswig e do Holstein. Jornadas parisienses de 23 a 25 de junho: Reflexão dos motins operários. A Áustria faz cair a ordem em Praga. Revolta dos piemonteses. Reflexão em Viena. O alcance da Revolução de 1848 e a ordem europeia. O fim das nacionalidades. Maximiliano de reino de Itália. O rei do Piemonte Víctor-Emanuel II.  Acção do conde de Cavour em prol do unido da Itália	Josep M. Mariano Pedreira



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Januário

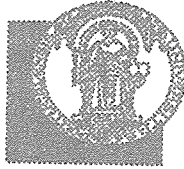
Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
23 1 2003	26  Teórico	Prático  Cavour e a questão italiana num contexto internacional. O Piemonte na guerra da Crimeia. História de Nápoles III. Catástrofe de Capri. Entendimento entre Nápoles III e Cavour. Guerra entre a Áustria e o Piemonte. A Lombardia entregue ao Piemonte. Levantamentos na Itália central. União do Piemonte da Toscana, Roma, Modena e Sabóia. Giuseppe Garibaldi e a expedição dos Mil. Dominação de Nápoles e dos estados pontifícios com excepção de Rome e do Lácio. Proclamação do reino do Itália. O Reino unido da Itália. Nápoles III quer manter o estado pontifical	Josep M. Mariano Pedreira

Em 1867 Garibaldi toma Roma. Os honores garibaldinos foram dados pelas tropas francesas. As tropas reais entram em Roma a 20 de Setembro de 1870. Roma proclamada capital da Itália

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

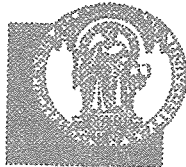
Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24 1 2003	27	Teórico Prático	<p>Reunidade alemã. Desenvolvimento económico da Prússia. Renascimento do Zollverein. Prússia ditatorial de Bismarck. Modernização do exército. Bismarck após Alexandre II na regência polaca. A questão dos búlgaros. Acordo franco-prussiano. Guerra entre a Prússia e a Áustria. Polónia. Derrota da Áustria. Paz de Praga e dissolução da Confederação Germânica. Associação prussiana. Confederação com estados da Alemanha do Norte. Os estados do sul uniram-se em Berlim. Convenções militares. O Zollverein voltou a ser reorganizado. Ruptura franco-alemã. A França declara guerra à Prússia. Derrota de Napoleão III. Guilherme I proclamado imperador.</p>	Josep M. Martins Ribeiro

Fim do 1.º semestre 24 de Janeiro de 2003 O tratado de Francoforte.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

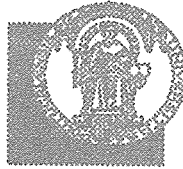
Mês de Fevereiro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10 2 2003	Teórico	Prático	<p>Exame Final</p>	Josep M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

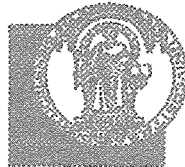
Mês de Setembro

Disciplina

História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
<u>9</u> 2003	Teórico	Prático	Exame Final (avulso)	Jorge M. Santos Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	